



ORQUESTRA RIZOMA



# GUIARRA

Manual Didático

Metodologia "El Sistema"

1ª Edição

Vol  
6

# MANUAL DIDÁTICO E DE REPERTÓRIO DA ORQUESTRA RIZOMA

Os Manuais didáticos da Orquestra Rizoma são uma ferramenta de apoio aos professores dos núcleos da Orquestra Rizoma na Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe. Criada no âmbito do projeto Rizoma, produzido pela ENGIM em estreita parceria com a Associação das Orquestras Sinfónicas Juvenis Sistema Portugal (Orquestra Geração), a Bantaba e a Fundação da Criança e da Juventude.

A primeira edição deste conjunto de manuais, composta por 11 volumes, pretende através da metodologia didática do “El Sistema” sustentar e unificar o conhecimento adquirido ao longo da implementação do projeto garantindo a sustentabilidade da qualidade de ensino que estas orquestras sociais proporcionam à camada infantojuvenil da Guiné-Bissau e S. Tomé e Príncipe.

O “Rizoma: Projeto de Desenvolvimento Socioeconómico através da Música e Artes Cénicas” tem o apoio do PROCULTURA, uma ação financiada pela União Europeia, co-financiada e gerida pelo Camões, I.P. A sua coordenação é assegurada pela Fundação ENGIM - Ente Nazionale Giuseppini del Murialdo, tendo como entidades parceiras: em São Tomé e Príncipe, a Fundação da Criança e Juventude e a Federação das Organizações Não Governamentais em São Tomé e Príncipe; na Guiné Bissau, a Associação de Promoção Social Bantaba; e, em Portugal, a Associação das Orquestras Sinfónicas Juvenis Sistema Portugal.



Ação financiada pela União Europeia. Ação cofinanciada e gerida pelo Camões, I.P.



Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade de ENGIM e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.

Esta publicação foi produzida com cofinanciamento do Camões, I.P. Os conteúdos são da responsabilidade exclusiva dos seus autores. Nem o Camões, I.P., nem qualquer pessoa agindo em seu nome é responsável pela utilização que possa ser dada às informações contidas na presente publicação. O seu conteúdo não implica a expressão de opinião do Camões, I.P. ou do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal. A referência a ações, produtos, ferramentas ou serviços específicos não implica que estes sejam apoiados ou recomendados pelo Camões, I.P. ou que lhes seja atribuída qualquer preferência relativamente a outros não mencionados.

## FICHA TÉCNICA

**Autor:** Daniel Neto, João Azeredo

**Edição:** João Azeredo

**Revisão técnica:** Eduardo Lála, João Azeredo



## AGRADECIMENTOS

A todos os Professores e peritos que ajudaram a formar as Orquestras Sociais Rizoma e a tornar estes manuais uma realidade:

### **Peritos:**

Eduardo Lála, André Jesus, Carlos Garcia, Daniel Neto, João Ferreira, Manuela Oliveira, Mateja Dolsak, Moisés Fernandes, Nuno Tavares, Óscar Marcelino da Graça, Pedro Pinto, Tomás Marques.

### **Professores da Orquestra Rizoma da Guiné-Bissau:**

Mirco Estefano Lopes Moreno, Wilson Da Silva, Jeremias da Silva, Armando Fernando Correia, Rúmana Biaguê, Guimarães Fiare, Ismael Adelino Injai.

### **Professores da Orquestra Rizoma de São Tomé e Príncipe:**

Clismar Carvalho, Guilherme de Carvalho, Inês Marreiros Fernandes, Vladilay Costa, Carla Mendes, Jerciley Tereza, Felisberto da Costa, Jennifer Duarte, Mazidane de Deus, Edmilson Bonfim, Mariana Ribeiro.

Gostaríamos de expressar a nossa profunda gratidão à Bantaba e à Fundação Criança e Juventude pelo apoio incansável que têm dado aos professores da Guiné-Bissau e de São Tomé e Príncipe. A vossa dedicação tem sido fundamental para o sucesso deste projeto, e o impacto positivo que têm gerado nas comunidades é inestimável.

Agradecemos também à Orquestra Geração e aos peritos que, com o seu conhecimento e experiência, enriqueceram o nosso trabalho e contribuíram para a formação e capacitação dos nossos professores. O vosso contributo foi essencial para alcançarmos os objetivos propostos.

Reconhecemos com grande apreço o apoio financeiro da União Europeia, do Camões I.P., através do PROCULTURA. Sem o vosso financiamento e confiança, este manual não teria sido possível. A vossa colaboração foi vital para a concretização das nossas metas e para a promoção da educação de qualidade na Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe.

Por fim, queremos deixar um agradecimento especial aos alunos e às suas famílias, que confiam no trabalho das Orquestras Rizomas. O vosso entusiasmo e apoio são a motivação que nos inspira a continuar a nossa missão de transformação através da música.

A todos, o nosso sincero obrigado.



## INTRODUÇÃO À GUITARRA CLÁSSICA OU VIOLA DE ACOMPANHAMENTO



Bem-vindos ao incrível mundo da música! Hoje, vamos explorar a história fascinante e a evolução de um instrumento que faz muita gente pular de alegria: a guitarra!

A história da guitarra é como uma viagem no tempo, cheia de curvas emocionantes e descobertas sonoras. Tudo começou lá atrás, lá pelos anos 1400, com um antepassado distante chamado alaúde. Esse instrumento tinha uma forma meio estranha, com muitas cordas e um som suave que fazia todo mundo querer dançar.

Conforme o tempo foi passando, a guitarra foi se transformando. No século XVII, ganhou seis cordas e começou a parecer mais com a guitarra que conhecemos hoje. Imagine só as mãos talentosas desses músicos, dedilhando e explorando novos sons!

Mas a verdadeira revolução aconteceu no século XX, quando surgiram os estilos de música que fazem-nos bater o pé e balançar a cabeça. O rock 'n' roll, o blues e o jazz deram à guitarra um papel principal, transformando-a em uma verdadeira estrela do palco.

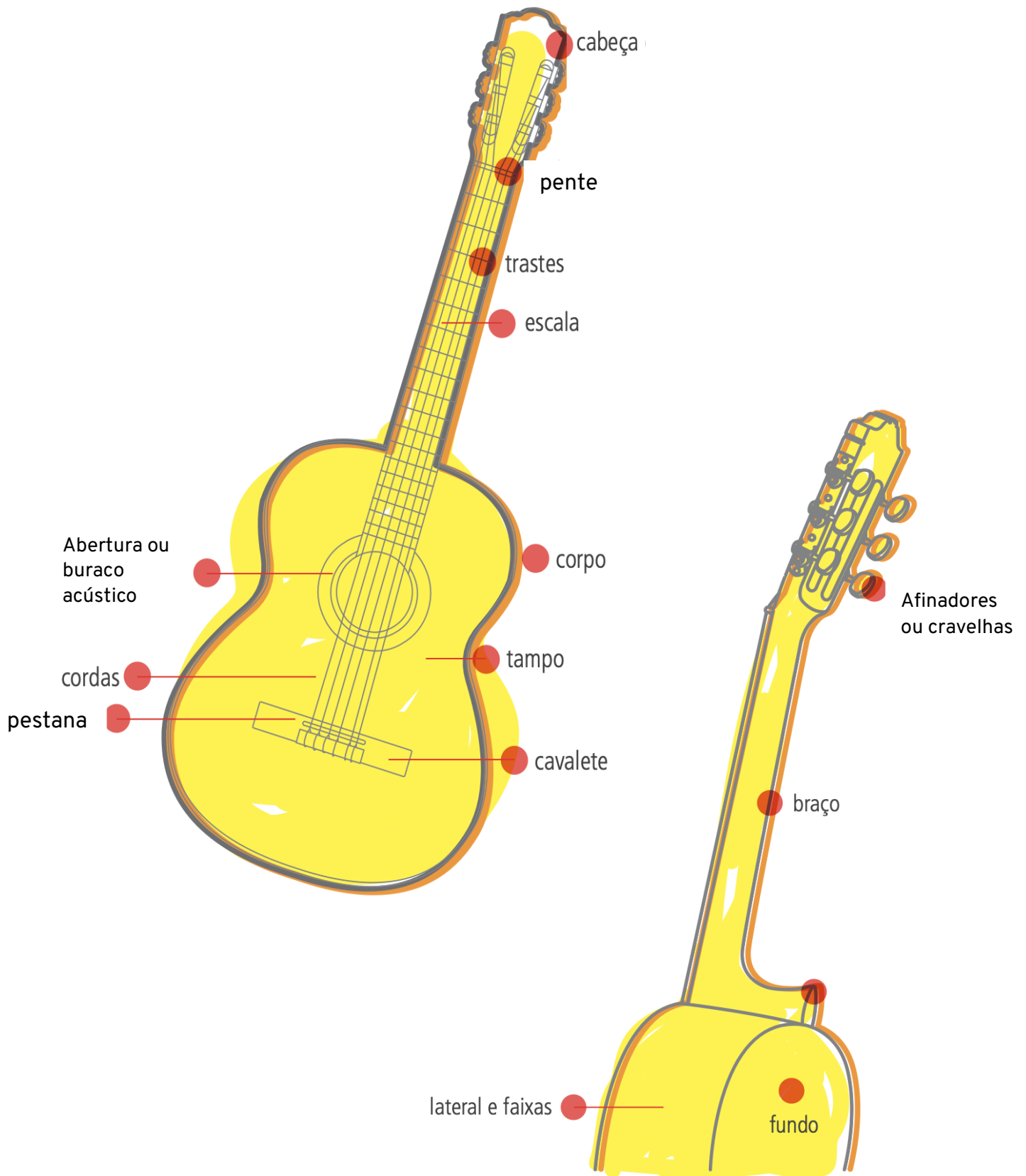
Com o tempo, a guitarra continuou a evoluir, ganhando novas formas, tamanhos e cores. Hoje em dia, existem guitarras elétricas que fazem um som poderoso e guitarras acústicas que nos levam para um passeio suave pelas notas musicais.

Então, preparem-se para uma jornada musical emocionante, onde vamos explorar os sons mágicos da guitarra e descobrir como ela se tornou a rainha do rock, do pop e do Gumbé. Vamos tocar juntos nessa aventura musical!





## PARTES DA GUITARRA CLÁSSICA

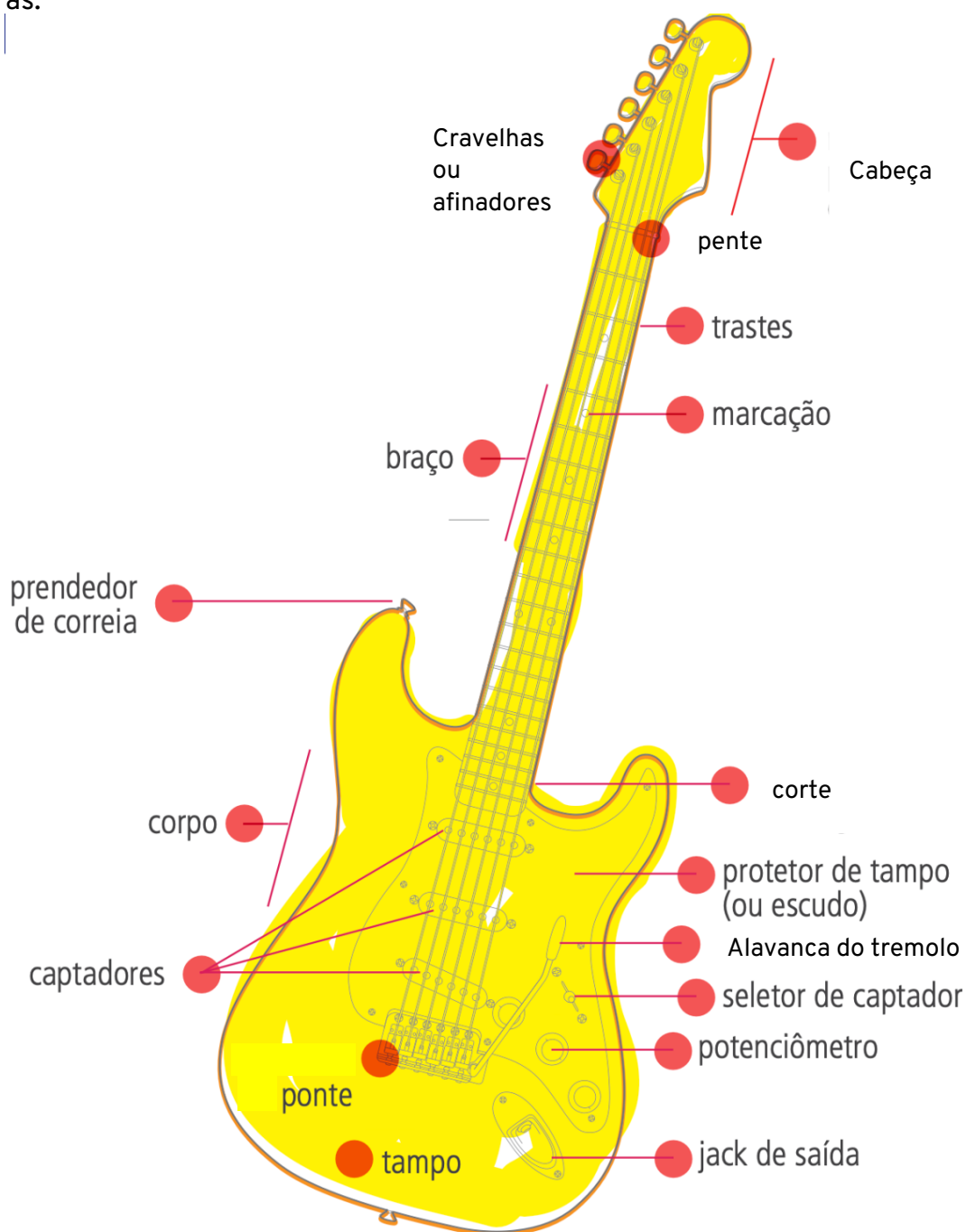




## INTRODUÇÃO À GUITARRA ELÉTRICA

Sabias que as primeiras guitarras elétricas foram produzidas na década de 1930, em versões acústicas com captadores? No entanto, devido ao corpo da guitarra ser "oco" não foi possível aumentar muito o volume. Foi então criada a guitarra semiacústica, que é uma guitarra com um corpo "oco", mas com um bloco de madeira sob os captadores.

Com o passar do tempo e a necessidade de aumentar o volumes de som, na década de 1950 foi criada a guitarra de corpo sólido, que tem sido muito utilizada em bandas e orquestras.





## POSTURA DA GUITARRA

Observe a figura e tenta imitar. Preste atenção ao apoiar a guitarra no colo, para que o braço fique no mesmo nível do corpo do instrumento, pede ao professor para orientar quanto à postura ideal para segurar a guitarra elétrica.



## IDENTIFICA CADA UM DOS DEDOS DA MÃO DIREITA

Lembraste dos nomes dos dedos!

1. Polgar
2. Indicador
3. Médio
4. Anelar



## MÃO DIREITA - TOCAR COM APOIO

Os dedos indicador, médio e anelar ferem as cordas em movimento articulado e repousam sobre a corda imediatamente acima. Para o toque do polegar com apoio, o dedo deve repousar na corda imediatamente abaixo. O toque com apoio geralmente é usado para execução de melodias e escalares, com intenção de propiciar certo destaque ao trecho executado.





## MÃO DIREITA - TOCAR SEM APOIO

Semelhante ao toque com apoio, o movimento precisa ser articulado. Porém, neste toque, não há o repouso dos dedos sobre outras cordas. Assim, as pontas dos dedos seguem rumo à palma da mão. Recomenda-se que o movimento para este toque parta da primeira falange de cada dedo.

Para conseguir executar este toque a mão direita precisa ser posicionada de forma concava, como se estivesse segurando uma bolinha.



## NUMERAÇÃO DAS CORDAS

As cordas são contadas de baixo para cima, da mais aguda até à mais grave. A Afinação normal ou “standard” é:

MI (AGUDO)

SI

SOL

RÉ

LÁ

MI (GRAVE)





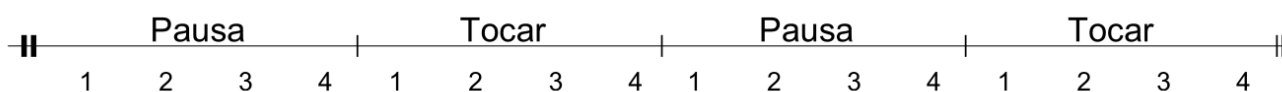
## EXERCÍCIO

Pratique a produção do som no instrumento seguindo as orientações do professor. Ele indicará o início e o final de cada execução.

Faz o *scanner* com a câmara do teu Smartphone para ouvires a base do exercício.



1. Conta as pulsações do compassos enquanto ouves o exercício. (1, 2, 3, 4, 1, 2, 3, 4, 1, 2...)
2. Toca a nota Fá em diferentes partes do instrumento utilizando semibreves.
3. Repete o exercício anterior em colcheias.





## SAMBA LÊ-LÊ

Canta a música tradicionais brasileira acompanhada pelo alunos somente com as cordas soltas: 6-Mi, 5-Lá. **(Utiliza apenas o Polgar)**

Orienta os alunos a usarem o tato para sentir as cordas e não olhar para elas. Ao olhar para a mão direita produzimos uma curvatura muito acentuada no pescoço que pode gerar um hábito negativo.

Domínio Público

The musical score is written for a single melodic line in treble clef, key of D major (two sharps), and 2/4 time. It consists of two systems of four staves each. The first system contains the first two lines of music, and the second system contains the next two lines. The lyrics are written below the notes. The score includes repeat signs at the beginning and end of each system. The lyrics are: 'Sam-ba lê lê tá do - en - te, tá com.a ca - be - ça que - bra - da' and 'Sam - ba, sam - ba sam-ba.o lê lê Sam - ba sam - ba sam-ba.o la, la'.

Sam-ba lê lê tá do - en - te, tá com.a ca - be - ça que - bra - da

Sam - ba, sam - ba sam-ba.o lê lê Sam - ba sam - ba sam-ba.o la, la



## TÉCNICA DE ARPEJO

A técnica de arpejo consiste em tocar uma nota por corda, articulando o polegar, o indicador, o médio e o anelar nas mais diversificadas combinações, com movimentos ascendentes e descendentes nas cordas da guitarra, produzindo sons sucessivos. A posição da mão direita neste toque permanece a mesma da usada para o toque sem apoio.

Nesta atividade ensine aos alunos a mecânica do toque sem apoio com cordas soltas e depois a sua aplicação em exercícios simples de arpejos, também com cordas soltas.

## EXERCÍCIO

Posicione a mão direita dos alunos como no exemplo anterior (Figura 1.9), com cada dedo em sua corda. Oriente-os para que toquem lentamente e repetidas vezes cada corda com atenção para a qualidade do som de cada uma e para o relaxamento logo após o toque. Os dedos que não estiverem tocando devem permanecer relaxados.

Para fazer do exercício uma pequena música, pede para os alunos tocarem as cordas soltas (Mi e Lá) enquanto o professor improvisa uma melodia, como o exemplo a seguir.





Exercício prático, professor lê a melodia da pauta de cima e o aluno lê a de baixo:

5

Dá exemplos aos alunos de outras formulas de arpejo, como esta:



## MÃO DIREITA: TÉCNICA DE PALHETADA ALTERNADA

O exercício consiste em tocar alternadamente cada nota ou corda conforme os exemplos dados, ou seja, tocar uma nota para baixo e outra para cima, sucessivamente.



### Não te esqueças de:

- Relaxa o pulso
- Os dedos não devem mexer
- Utiliza a rotação do braço
- Utiliza a mesma força para cima e para baixo.

♩ = 60

NÍVEL 1

Palhetada para baixo ▮

Palhetada para cima ▼





## TÉCNICA DE PLAQUÉ

Considera-se toque *plaqué* a execução simultânea dos dedos, extraindo, assim, uma simultaneidade de sons com um único toque, em movimento similar ao de fechar a mão.

**toque simultâneo dos dedos P - I - M - A da mão direita**





## EXERCÍCIO PRÁTICO

Executa o seguinte exercício com os alunos, (55 BPM)

Educador



Alunos



É de importante que o aluno sinta o contato do dedo com a corda antes de tocá-la. Para isto estimula a utilização de articulações staccato nos próximos exercícios.

Dá oportunidade para o aluno antecipar o som seguinte encostando cada dedo da sequência na corda que será tocada.

**EXERCÍCIO A:** Mostra aos alunos que enquanto o polegar toca, os dedos **i - m - a** devem permanecer encostados cada um na sua corda correspondente (**I na terceira, M na segunda e A na primeira**)

**EXERCÍCIO B:** Toca uma melodia que possa ser acompanhada pelas cordas soltas. Canta as notas dos baixos para que os alunos se preocupem apenas com o som e a Ação do movimento.

Pratica o seguinte exercício em compasso ternário:





## EXERCÍCIO C:

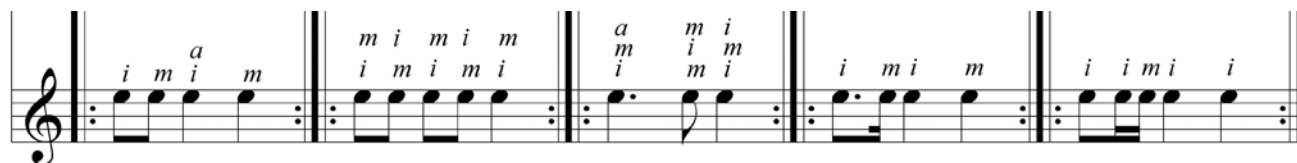
Use a mesma música para fazer variações.

Toca com os alunos diversas combinações entre dois ou mais dedos. A seguir, temos a mesma música, porém agora em uma oitava abaixo. Os alunos tocarão o Mi agudo e o professor a melodia do baixo.



Os alunos podem variar o ritmo indicado na pauta em cima de diversas maneiras. Cada aluno ou grupo de alunos da turma pode escolher uma destas fórmulas de acompanhamento à vontade e tocar simultaneamente. A turma também pode inventar outros padrões e dedilhados. O foco é manter o conforto e a precisão rítmica.

Vê os seguintes exemplos e repete cada um em Loop.



## EXERCÍCIO D:

Inventa padrões rítmicos com os alunos. Pede para que toquem lentamente, mantendo a regularidade rítmica entre as notas (pulsação). Orienta os alunos para que observem se a mão direita está relaxada enquanto tocam e se a qualidade do som de cada dedo está igual (uniforme).



## EXERCÍCIO E:

Utilizando o ritmo da pauta abaixo alterna os dedos **I** e **M** em uma mesma corda. Toque uma das cordas agudas (Sol, Si ou Mi), pede aos alunos para cantarem as notas ao mesmo tempo que tocam.



Os alunos devem conseguir tocar de memória e sentir o relaxamento do corpo e o contato dos dedos com a corda.

## EXERCÍCIO F:

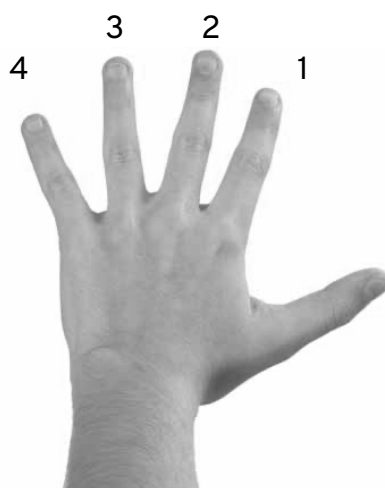
Com base no exercício anterior pede aos alunos para criarem os próprios ritmos utilizando apenas uma corda e alternado os dedos **I** e **M**.

Divide a turma em 3 grupos. Cada grupo faz um ritmo diferente e cada utiliza uma corda diferente. (Os três grupos em conjunto ficam assim a tocar o acorde de Mi menor).

## A MÃO ESQUERDA

1. Indicador
2. Medio
3. Anelar
4. Mindinho

O Polgar não conta porque fica atrás do braço da guitarra.



Os dedos da mão esquerda devem pressionar as cordas no braço da guitarra com muita precisão e pouca força. Utilizando a ponta dos dedos.



## EXERCÍCIO

Segure um lápis com as pontas dos dedos da mão esquerda e procure memorizar a sensação de leveza.

1. Faz as seguintes perguntas aos alunos:
2. Qual é a menor força que se pode usar sem que o lápis caia?
3. Quantos dedos minimamente são necessários para manter o lápis seguro?
4. Pede aos alunos para experimentarem várias combinações de dois dedos para segurar o lápis. É certo que o polegar atrás será usado sempre.
5. Combinações possíveis de dedos em contato com o lápis: 1-2, 1-3, 1-4, 2-3, 2-4, 3-4, 1-2-3, 1-2-4, 1-3-4, 2-3-4 e 1-2-3-4. (Pede aos alunos para praticarem em casa as várias combinações com os dedos afastados para simular os diferentes trastes)
6. Desenhe com os alunos as distâncias entre os primeiros trastes do braço da Guitarra. Assim o aluno que não tem instrumento poderá exercitar a abertura de mão esquerda em casa.

## NOTAS PRESAS

Antes de ensinar a música, faça uma breve experiência de pressão com um dedo da mão esquerda na corda.

Deixe os alunos experimentarem e assimilarem esta memória muscular.

Existe um ponto no meio da casa que não exige força do dedo: um pouco antes do respetivo traste.

O professor canta algumas vezes, acompanhando-se com os acordes na tonalidade de Sol Maior. A letra, a melodia e o ritmo logo serão assimilados pelos alunos antes da execução instrumental.



G D7 G

Bam - ba-la - lão Se - nhor Ca-pi - tão Es - pa - da na cin - ta, gi - ne - te na mão.

### EXERCÍCIO A:

Toque as notas a seguir observando a postura corporal, das mãos e o sincronismo dos dedos. O toque deverá ser com apoio e o andamento sempre lento.

### EXERCÍCIO B:

Elabore uma variação rítmica do exercício anterior. Exemplo:



## MELODIA NA 2ª E 3ª CORDAS

Nesta atividade será elaborada em grupo uma melodia de no máximo seis compassos combinando notas conhecidas nas 2ª e 3ª cordas.

**Sol, Lá, Si, Dó, Ré**

**Exemplo:**



**Exercício:**

Utiliza o compasso 4/4 e pede aos alunos sugestões de notas e ritmos.

**Pratica as melodias:**

1.



2.



3.





## ACORDES

Os acordes são a base da harmonia na música e, na guitarra, são fundamentais para acompanhar melodias, criar atmosferas e compor músicas. **Um acorde é uma combinação de três ou mais notas tocadas simultaneamente**, e cada tipo de acorde tem um som e uma função específicos na música.

## ACORDES MAIORES

Acordes maiores são os mais comuns e são frequentemente associados a um som alegre e completo. Eles são construídos usando a primeira (tônica), a terceira (terça maior) e a quinta (quinta justa) notas de uma escala maior.

Por exemplo:

o acorde de **Dó Maior (C)** = notas **C (Dó)**, **E (Mi)**, e **G (Sol)**

Os acordes maiores são indicados apenas pela letra que representa a nota fundamental em letras maiúsculas (ex.: C, D, E, etc.)



## ACORDES MENORES

Os acordes menores têm um som mais melancólico e introspectivo. Eles são formados pela primeira (tônica), a terceira menor (um semitom abaixo da terça maior), e a quinta justa da escala.

Por exemplo:

**o acorde de Lá Menor (Am) = notas A (Lá), C (Dó), e E (Mi)**

A notação para acordes menores é feita pela letra da nota fundamental seguida de um "m" minúsculo (ex.: Am, Dm, Em, etc.).

## ACORDES DE SÉTIMA DOMINANTE

Os acordes de sétima adicionam uma nota extra, a sétima, ao acorde maior ou menor, criando uma sonoridade mais complexa. Existem diferentes tipos de acordes de sétima, mas os mais comuns são os **acordes de sétima dominante**. Um acorde de sétima dominante é formado por **4** notas: **pela tônica, a terceira maior, a quinta perfeita e a sétima menor da escala.**

Por exemplo,

**o acorde de Sol7 (G7) = notas G (Sol), B (Si), D (Ré), e F (Fá)**

A notação para acordes de sétima é feita pela letra da nota fundamental seguida pelo número 7 (ex.: G7, D7, A7, etc.).



## OUTROS ACORDES

Para além dos acordes maiores, menores e de sétima, existem outros acordes como o diminuto, aumentado, Sus4 (4ª suspensão), Sus2 (2ª suspensão), meio-diminuto, maior de sétima, etc...

## TABELA DE ACORDES

Para utilizar a tabela de acordes, escolha o acorde que queres tocar e, em seguida, encontre a posição correspondente no braço da guitarra. Experimente tocar diferentes combinações de acordes maiores, menores e de sétima para entender como cada um contribui para o som e a emoção da música.

Pratica a transição entre os diferentes tipos de acordes para desenvolver a memória muscular. Com o tempo, vais conseguir usar esses acordes, mas terás de ser paciente e praticar.

X= não tocar a corda      0= corda solta

|                    | C | D | E | F | G | A | B |
|--------------------|---|---|---|---|---|---|---|
| Acordes Maiores    |   |   |   |   |   |   |   |
| Acordes Menores    |   |   |   |   |   |   |   |
| Acordes com Sétima |   |   |   |   |   |   |   |

\*os números 2 e 3 indicam o número do traste inicial



## ESCALA DE DÓ

Saber tocar a escala de Dó maior é importante porque é uma das escalas mais básicas e fundamentais na música. Ela ajuda a entender a teoria musical, a construir acordes, a melhorar a técnica na guitarra, e a reconhecer padrões de notas, o que facilita a aprendizagem de outras escalas para realizar melodias e improvisar.

O números na pauta indicam o dedo que debes usar.

Em baixo da Pauta temos a Tablatura que ajuda a identificar a posição da nota na guitarra.

## TABLATURA

A tablatura (ou TAB) é um sistema de notação específico para guitarra e outros instrumentos de cordas que mostra exatamente onde colocar os dedos no braço do instrumento.

### Como Funciona a Tablatura (TAB)

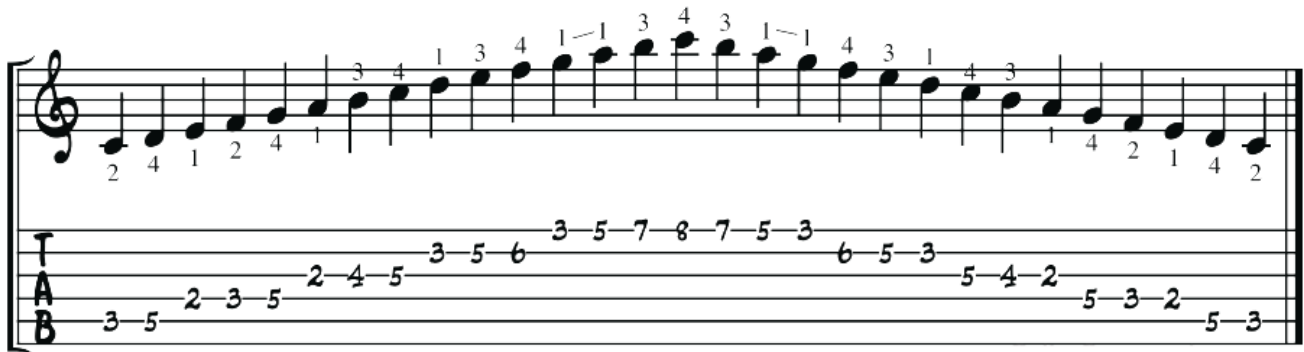
**Linhas Horizontais:** Cada linha na TAB representa uma corda da guitarra. A linha mais alta (no topo) representa a corda mais fina (Mi agudo - 1ª corda), enquanto a linha mais baixa representa a corda mais grossa (Mi grave - 6ª corda).

**Números:** Os números escritos nas linhas indicam em qual traste debes pressionar a corda. Por exemplo, um "0" significa que debes tocar a corda solta, um "1" significa pressionar o primeiro traste, "2" na segunda traste, e assim por diante.

**Leitura da Esquerda para a Direita:** As TABs ou tablaturas são lidas da esquerda para a direita. E devem ser acompanhadas de uma pauta para sabermos qual a nota e o ritmo pretendido.

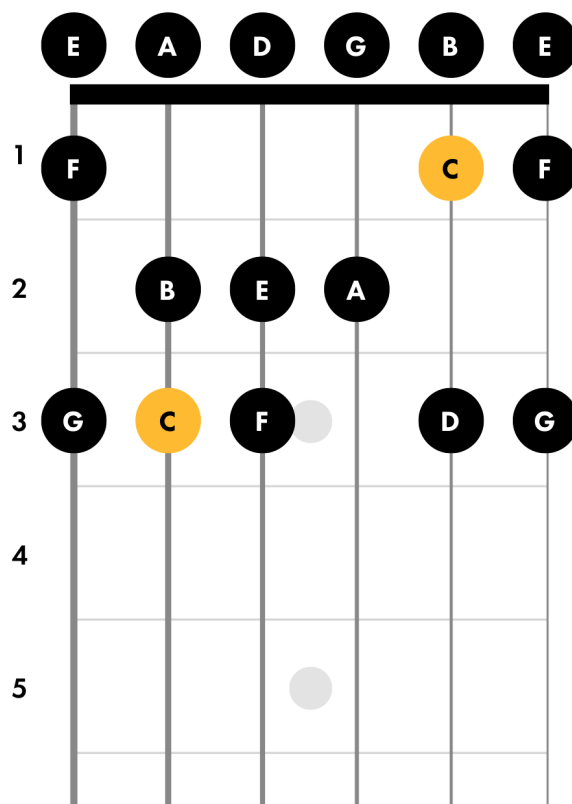


## PRATICA A ESCALA DE DÓ MAIOR EM DUAS OITAVAS



Usa o metrónomo começando em 80bpm e vai acelerando para aumentar a dificuldade.

**Canta as notas ao mesmo tempo que tocas para memorizar a posição das várias notas.**





## ESCALA PENTATÓNICA MAIOR

A escala pentatónica maior é uma das escalas mais utilizadas na guitarra. A versatilidade da escala torna-a uma escolha popular para uso em solos e melodias de guitarra.

Sem dúvida alguma, esta escala de cinco notas é um sucesso!

("penta" = cinco, "tónica" = notas).

## TEORIA DA ESCALA PENTATÓNICA

Ao contrário da escala maior, que é uma escala de sete notas, a escala pentatónica maior é composta por cinco notas. As cinco notas da escala pentatónica maior são a tônica, o 2º, o 3º, o 5º e o 6º graus da escala maior (o 4º e o 7º graus da escala ficam de fora).

Escala maior

Vamos dar uma vista de olhos aos intervalos da escala maior e ver o que podemos aprender sobre a escala pentatónica maior.

## INTERVALOS DE UMA ESCALA MAIOR



| SÍMBOLO | INTERVALO A PARTIR DA TÓNICA |
|---------|------------------------------|
| R       | Fundamental, tónica ou Root  |
| Δ2      | 2ª Maior                     |
| Δ3      | 3ª Maior                     |
| p4      | 4ª Perfeita                  |
| p5      | 5ª Perfeita                  |
| Δ6      | 6ª Maior                     |



$\Delta 7$  | 7ª Maior

## FÓRMULA DA ESCALA PENTATÓNICA MAIOR



Olhando para a pentatónica, pode ver que os intervalos de 4ª e 7ª são removidos, deixando-nos com a fórmula da escala pentatónica maior:

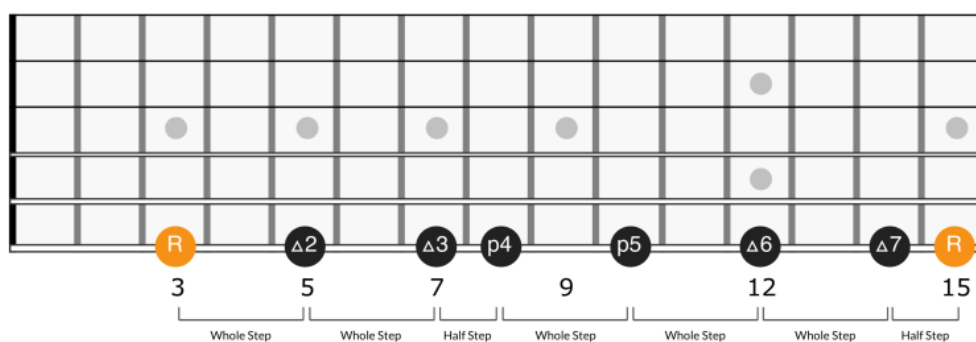
## PORQUE É QUE A ESCALA PENTATÓNICA É TÃO POPULAR?

A escala pentatónica é uma escala popular porque é fácil de usar. Uma razão para isso é que os padrões da escala são muito tocáveis, como verá abaixo. A segunda razão é que é fácil soar bem usando a escala pentatónica. E há uma razão para isso.

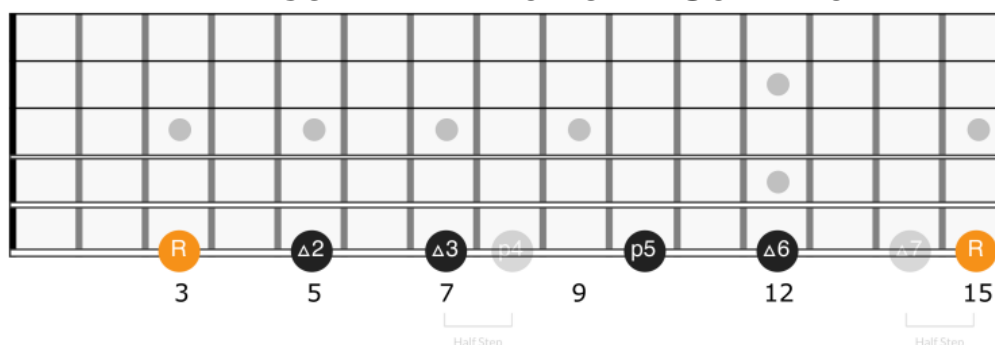
Os intervalos de 4ª e 7ª estão a meio tom, ou a uma 2ª menor, do 3º grau da escala e da fundamental. Como este intervalo é dissonante é preciso ter cuidado ao utilizar estas notas e pode soar mal. A Pentatónica ao retirar estas notas de tensão permite tocar sobre a escala pentatónica com mais liberdade.

Vamos observar utilizando apenas uma corda:

### ESCALA DE SOL MAIOR



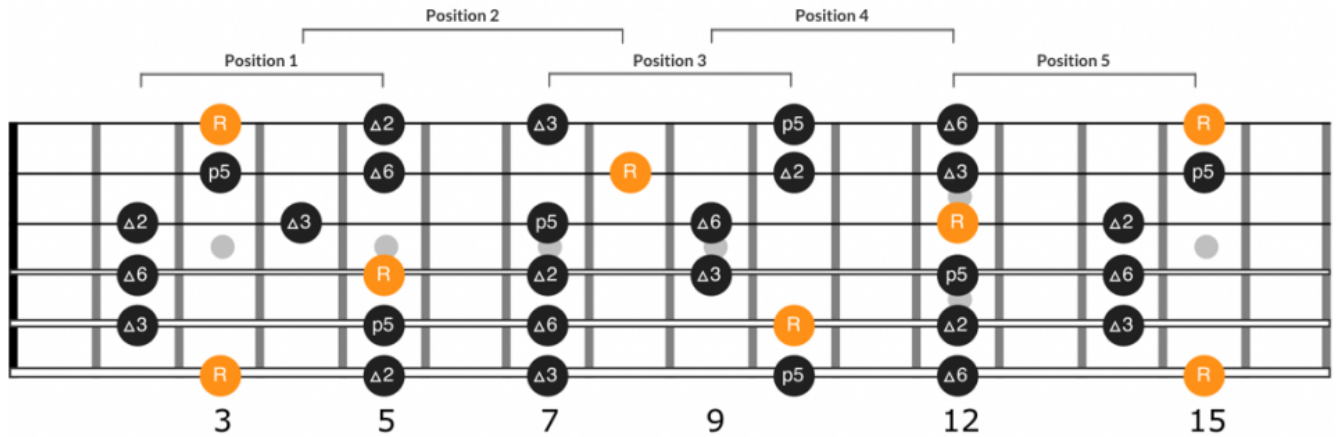
### ESCALA PENTATÓNICA DE SOL MAIOR





## A ESCALA PENTATÔNICA E AS SUAS VÁRIAS POSIÇÕES

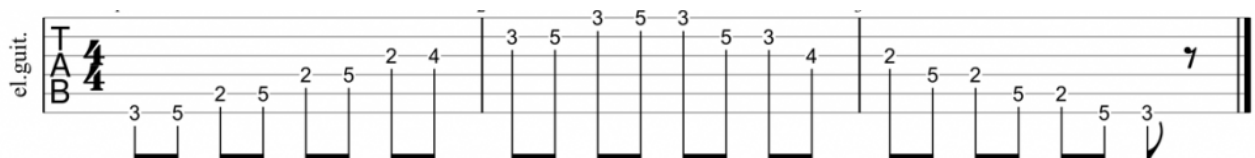
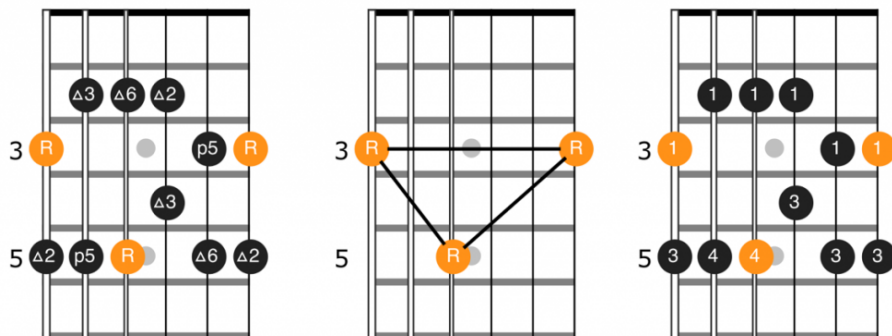
Como não é prático utilizar só uma corda para produzir a escala vamos utilizar posições que não precisão de deslocar o braço:



### POSIÇÃO 1

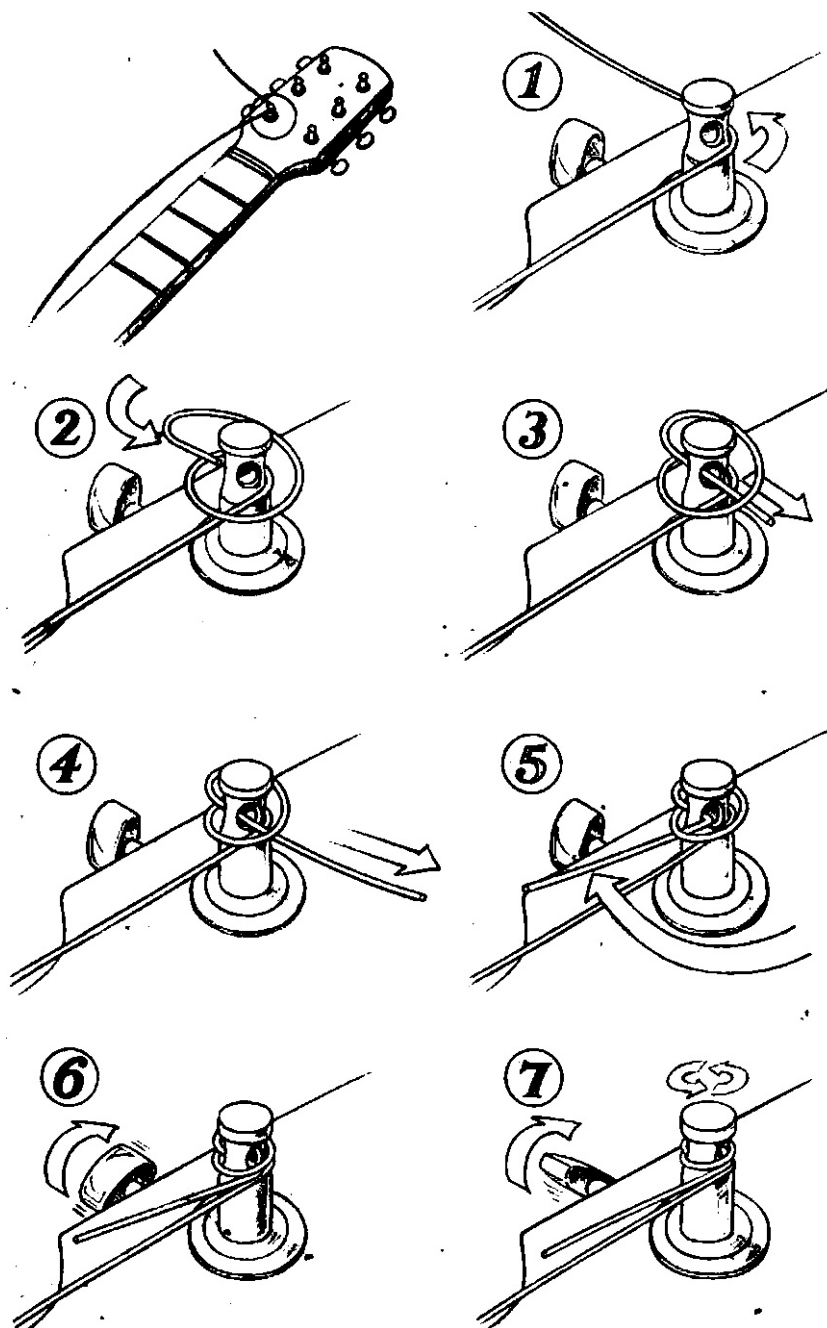
A primeira posição contém 3 fundamentais, formando um triangular. Memoriza a posição das 3 fundamentais e o dedo a utilizar.

As notas da fundamental nesta posição encontram-se na 1ª, 4ª e 6ª cordas.





## COMO TROCAR AS CORAS DA GUITARRA ELÉTRICA

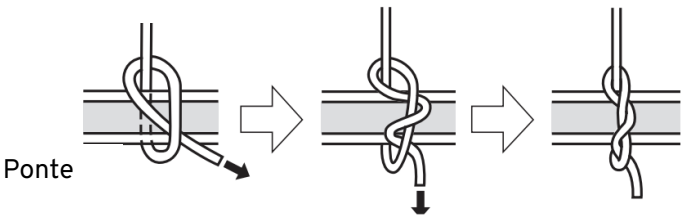




## COMO TROCAR AS CORAS DA GUITARRA CLÁSSICA

Quando colocar as cordas, siga o seguinte procedimento.

Ate as cordas à ponte.



Ponte

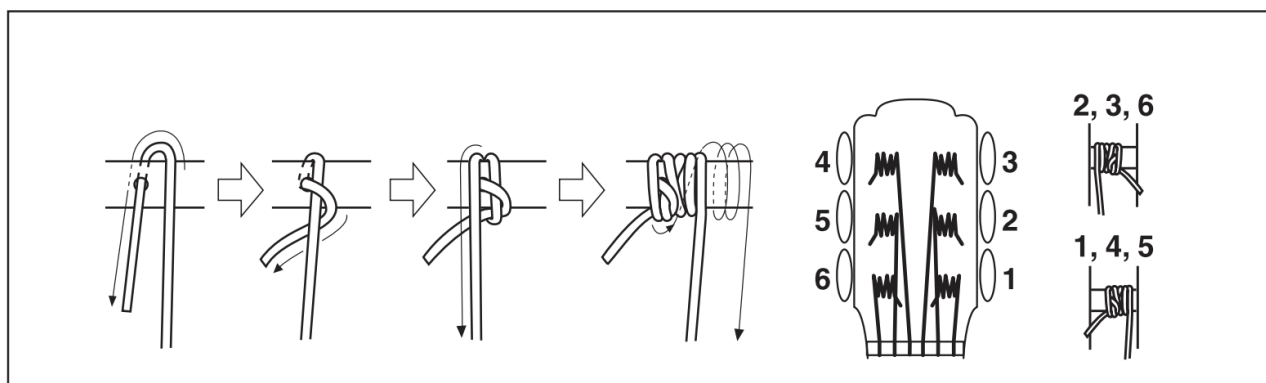
*Se a corda escorregar (1.ª, 2.ª, 3.ª cordas), dê mais um nó.*

Certifique-se de que o último nó está posicionado sobre a borda da ponte.



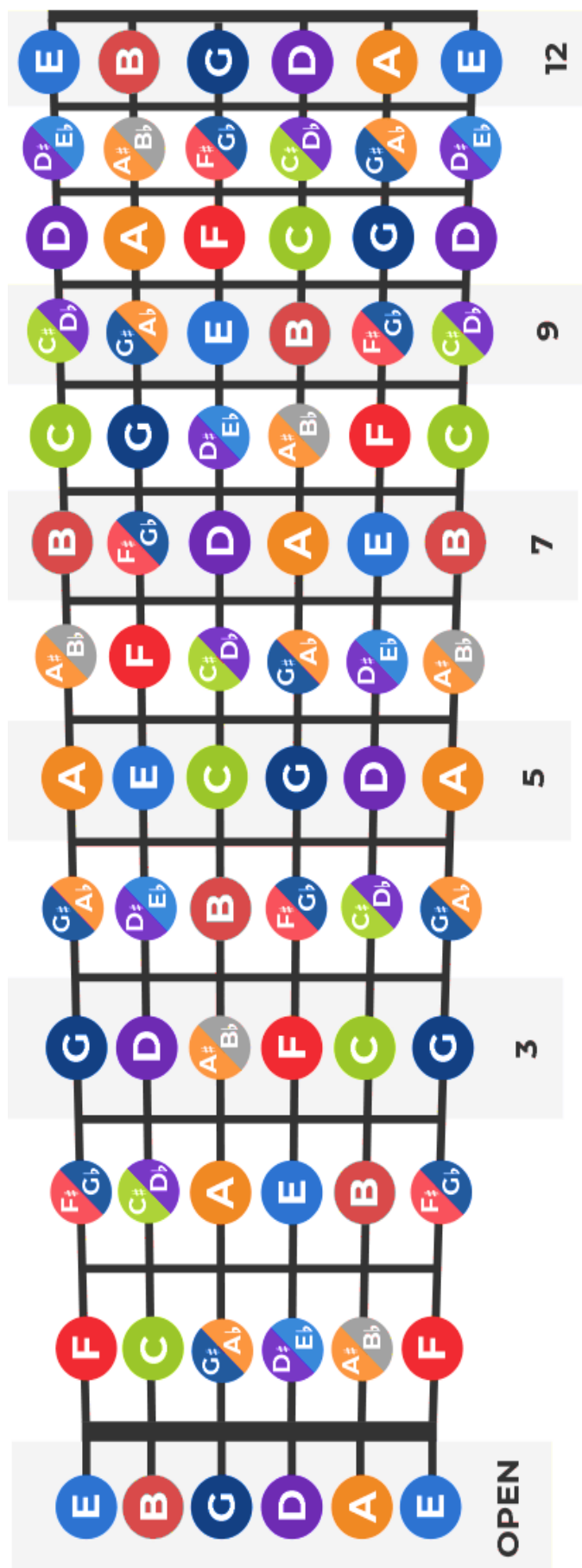
Em seguida, prenda e enrole as cordas na tarraxa.

- A ilustração seguinte mostra como prender a 1.ª corda (a 4.ª e 5.ª cordas são iguais). Para prender a 2.ª, 3.ª e 6.ª cordas, prenda e enrole as cordas na direção oposta.



Depois de enrolar todas as seis cordas, utilize um afinador ou diapasão para afinar o instrumento na tonalidade correta.

# DIAGRAMA DE NOTAS DO BRAÇO DA GUITARRA





## TABELA DE ACORDES

|                                 |                                  |                                  |                                  |
|---------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| <b>D</b><br>                    | <b>Dm</b><br>                    | <b>D6</b><br>                    | <b>D7</b><br>                    |
| <b>E<math>\flat</math></b><br>  | <b>E<math>\flat</math>m</b><br>  | <b>E<math>\flat</math>6</b><br>  | <b>E<math>\flat</math>7</b><br>  |
| <b>E</b><br>                    | <b>Em</b><br>                    | <b>E6</b><br>                    | <b>E7</b><br>                    |
| <b>F</b><br>                    | <b>Fm</b><br>                    | <b>F6</b><br>                    | <b>F7</b><br>                    |
| <b>F<math>\sharp</math></b><br> | <b>F<math>\sharp</math>m</b><br> | <b>F<math>\sharp</math>6</b><br> | <b>F<math>\sharp</math>7</b><br> |
| <b>G</b><br>                    | <b>Gm</b><br>                    | <b>G6</b><br>                    | <b>G7</b><br>                    |



## TABELA DE ACORDES EXTRA

|                                  |                                   |                                    |                                      |                                             |                                  |                                       |
|----------------------------------|-----------------------------------|------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------------|----------------------------------|---------------------------------------|
| <b>A<math>\flat</math>9</b><br>  | <b>A<math>\flat</math>m6</b><br>  | <b>A<math>\flat</math> m7</b><br>  | <b>A<math>\flat</math> maj7</b><br>  | <b>A<math>\flat</math><sup>o</sup></b><br>  | <b>A<math>\flat</math>+</b><br>  | <b>A<math>\flat</math> sus 4</b><br>  |
| <b>A9</b><br>                    | <b>Am6</b><br>                    | <b>Am7</b><br>                     | <b>A maj7</b><br>                    | <b>A<sup>o</sup></b><br>                    | <b>A+</b><br>                    | <b>A sus 4</b><br>                    |
| <b>B<math>\flat</math>9</b><br>  | <b>B<math>\flat</math>m6</b><br>  | <b>B<math>\flat</math> m7</b><br>  | <b>B<math>\flat</math> maj7</b><br>  | <b>B<math>\flat</math><sup>o</sup></b><br>  | <b>B<math>\flat</math>+</b><br>  | <b>B<math>\flat</math> sus 4</b><br>  |
| <b>B9</b><br>                    | <b>Bm6</b><br>                    | <b>Bm7</b><br>                     | <b>B maj7</b><br>                    | <b>B<sup>o</sup></b><br>                    | <b>B+</b><br>                    | <b>B sus 4</b><br>                    |
| <b>C9</b><br>                    | <b>Cm6</b><br>                    | <b>Cm7</b><br>                     | <b>C maj7</b><br>                    | <b>C<sup>o</sup></b><br>                    | <b>C+</b><br>                    | <b>C sus 4</b><br>                    |
| <b>D<math>\flat</math>9</b><br>  | <b>D<math>\flat</math>m6</b><br>  | <b>D<math>\flat</math> m7</b><br>  | <b>D<math>\flat</math> maj7</b><br>  | <b>D<math>\flat</math><sup>o</sup></b><br>  | <b>D<math>\flat</math>+</b><br>  | <b>D<math>\flat</math> sus 4</b><br>  |
| <b>D9</b><br>                    | <b>Dm6</b><br>                    | <b>Dm7</b><br>                     | <b>D maj7</b><br>                    | <b>D<sup>o</sup></b><br>                    | <b>D+</b><br>                    | <b>D sus 4</b><br>                    |
| <b>E<math>\flat</math>9</b><br>  | <b>E<math>\flat</math>m6</b><br>  | <b>E<math>\flat</math> m7</b><br>  | <b>E<math>\flat</math> maj7</b><br>  | <b>E<math>\flat</math><sup>o</sup></b><br>  | <b>E<math>\flat</math>+</b><br>  | <b>E<math>\flat</math> sus 4</b><br>  |
| <b>E9</b><br>                    | <b>Em6</b><br>                    | <b>Em7</b><br>                     | <b>E maj7</b><br>                    | <b>E<sup>o</sup></b><br>                    | <b>E+</b><br>                    | <b>E sus 4</b><br>                    |
| <b>F9</b><br>                    | <b>Fm6</b><br>                    | <b>Fm7</b><br>                     | <b>F maj7</b><br>                    | <b>F<sup>o</sup></b><br>                    | <b>F+</b><br>                    | <b>F sus 4</b><br>                    |
| <b>F<math>\sharp</math>9</b><br> | <b>F<math>\sharp</math>m6</b><br> | <b>F<math>\sharp</math> m7</b><br> | <b>F<math>\sharp</math> maj7</b><br> | <b>F<math>\sharp</math><sup>o</sup></b><br> | <b>F<math>\sharp</math>+</b><br> | <b>F<math>\sharp</math> sus 4</b><br> |
| <b>G9</b><br>                    | <b>Gm6</b><br>                    | <b>Gm7</b><br>                     | <b>G maj7</b><br>                    | <b>G<sup>o</sup></b><br>                    | <b>G+</b><br>                    | <b>G sus 4</b><br>                    |



## EXERCÍCIO

Exercício de técnica dentro da escala de Dó maior baseados no motivo da rítmico do tema.

1)

2)

3)

4)

5)

## C JAM BLUES

♩ = 105

Toca o tema por cima da música  
C Jam Blues 128 BPM



C7

5 F7 C7

9 G7 C7



## ESCALA DE DÓ MENOR BLUES

A escala de Dó menor de Blues é criada com base na escala Pentatónica Menor de Dó e adicionada o quarto grau aumentado (#IV). Neste caso a nota **Fá#**.

Esta nota tem o nome de “Blue note” e têm uma sonoridade característica e tensa por estar a meio tom do 5º grau da escala (V).

Dó - Ré - Mí<sup>b</sup> - Fá - Fá# - Sol - Síb

## ESTRUTURA DE BLUES EM C MENOR

Pratica por cima da estrutura de Blues em C menor (90 BPM, Ritmo Bolero)



1 **C<sub>m</sub>7**

**I<sub>m</sub>7**

5 **F<sub>m</sub>7** **C<sub>m</sub>7**

**IV<sub>m</sub>7** **I<sub>m</sub>7**

9 **A<sup>b</sup>7** **G7** **C<sub>m</sub>7** **G7**

**<sup>b</sup>VI7** **V7** **I<sub>m</sub>7** **V7**



## EXERCÍCIO DE INTRODUÇÃO À IMPROVISACÃO

Faz *scanner* do “QR code” e toca por cima da música seguindo a estrutura dos acordes em cima.

1. Ouve a música com atenção e segue os compassos, vê se consegues descobrir quando é que o acorde muda. (Bate uma palma sempre que o acorde mudar.)
2. Toca a estrutura completa tocando as tónicas de cada acorde em semibreves.
3. Toca agora as 5<sup>as</sup> de cada acorde em semibreves.
4. Toca as 3<sup>as</sup> de cada acorde em semibreves.
5. Repete os exercícios anteriores agora utilizando frases rítmicas com uma nota só.



6. Cria a tua própria frase ritmo e toca por cima da música. Utilizando as notas dos acordes.
7. **Jogo de grupo de imitação rítmica:** O professor ou aluno toca uma frase com a duração inferior a um compasso os restantes esperam um compasso e repetem a frase no compasso seguinte.
8. Improvisa utilizando as notas da **escala de Blues de Dó menor**.

## EXERCÍCIO

A Pulsação da música ou **andamento**  
Pode variar, quanto mais rápido mais  
Difícil. Tenta manter a calma e  
Concentra-te.

**Agora mais rápido!!!**

C menor Blues 120BPM Cha Cha



Pratica os exercícios anteriores com esta nova versão



## DICAS PARA OS PROFESSORES

### PROFESSOR/A,

Quando um aluno está aborrecido, distraído ou a conversar durante uma aula/ensaio, o professor deve questionar o seu próprio método antes de repreender o aluno.

- Será que estou a ensinar algo fácil de mais e o aluno está aborrecido?
- Será que estou a ensinar algo difícil de mais e o aluno não está a conseguir acompanhar?
- Será que estou há muito tempo no mesmo assunto e o aluno ficou cansado?
- Será que o aluno percebe a importância do que estou a ensinar?
- O aluno está motivado para se empenhar?



### DICAS A NÃO ESQUECER

#### 1. Planear bem a aula

É essencial para manter os alunos envolvidos e facilitar o alcance dos objetivos. Inclui atividades variadas na mesma aula.

#### 2. Conhece os Teus Alunos

Dedica tempo a perceber as necessidades e pontos fortes de cada aluno, para que possas adaptar o ensino e ajudá-los a atingir o seu potencial.

#### 3. Define expectativas Claras e objetivas

Comunica as regras e objetivos desde o início para criar um ambiente de respeito e produtividade.

#### 4. Adapta-te ao Imprevisto

Sê flexível e ajusta as atividades ao ritmo dos alunos.

#### 5. Incentiva a Participação e o Pensamento Crítico

Estimula os alunos a questionarem e a partilharem opiniões. Um diálogo aberto enriquece a aprendizagem.

#### 6. Oferece Feedback Construtivo

Dá retorno constante e construtivo, elogiando os progressos.



## FEEDBACK POSITIVO

- Quando um aluno não acredita nas suas capacidades, é difícil empenhar-se. Ao longo da aula o professor deve reconhecer e dar os parabéns aos alunos de forma equilibrada. Isto fará com que os alunos fiquem motivados e empenhados criando uma aula positiva e agradável.
- O professor deve criar um relação de respeito mútuo e de confiança com o aluno.
- Após uma resposta do aluno, ou no final da aula, podes perguntar ao aluno se:
  - O que fez está correto?
  - O que está a sentir?
  - Se está pronto para aumentar a dificuldade.
  - Se é melhor ir um pouco mais devagar.
- O Feedback negativo, a repreensão, o gozar com o aluno ou envergonhar em frente aos colegas não é uma boa estratégia pois cria falta de confiança, desconforto e mal estar.
- Se o aluno não tem confiança no professor e na turma dificilmente irá mostrar as suas fragilidade e dificuldades.





## MAIS DICAS

### **Mantém-te atualizado**

Investe no teu desenvolvimento para trazer novas ideias e métodos para a sala de aula.

### **Cuida do Bem-Estar**

Valoriza o bem-estar emocional dos teus alunos e o teu, para manteres a motivação no ensino.

### **Usa a Tecnologia com Propósito**

Aproveita a tecnologia de forma intencional, selecionando ferramentas que acrescentem valor.

### **Sê Paciente e Empático**

Ouve os alunos, entende as suas dificuldades e mostra empatia sempre.

### **Disfruta e ensina a disfrutar**

Aproveita as aulas para ouvir e fazer música, conhecer artistas e ir de encontro ao que os alunos procuram. Nós professores temos objetivos, mas não nos podemos esquecer que os alunos também têm.





## Portal de Recursos Digitais

- É necessário ativar a internet para poderes aceder aos recursos.
- Usa a câmara do telemóvel ou tablete para Ler o QR code.
- Se estiveres a ver em pdf podes carregar no QR code com o rato.

### **Rizoma.art**

Visita o site do Rizoma, explora e inscreve-te na newsletter para ficares a par das novidades.



### **Arquivo Digital de Materiais didáticos**

Explora os recursos adicionais que preparámos para ti. Encontrarás livros, partituras, exercícios e muito mais.



### **Playlist Rizoma do Spotify**

Se estás a precisar de inspiração ouve a lista de músicas que preparámos para ti.



### **Área Reservada do Professor**

Hora de fazer o sumário, presenças e avaliações?

### **Zoom da Orquestra Geração**

Professor/a vais ter aula com os peritos?





## APLICAÇÕES E FERRAMENTAS DIGITAIS PARA O TELEMÓVEL

### **Metronomo**

Ferramenta essencial para qualquer músico.



### **Afinador**

Todos os músicos precisam de um!

### **Treino Auditivo**

Queres praticar mais! Ótimo! Treina o teu ouvido. É como ir ao ginásio, ir uma vez não faz nada, mas com tempo todos vão notar a diferença.



### **Aplicação de Piano**

É sempre bom ter um piano pronto a dar as notas certas.



### **BandLab - estúdio de música**

Queres gravar música e só tens o telemóvel? Recomendo usares os phones com fios. Grava, edita e partilha as tua criações.



### **Muse Score**

Précias de escrever na partitura? Queres compor músicas e exercícios? Esta aplicação é ótima para isso.



## APLICAÇÕES E FERRAMENTAS DIGITAIS PARA O TELEMÓVEL

### **Metrónomo**

Ferramenta essencial para qualquer músico.



### **Afinador**

Todos os músicos precisam de um!

### **Treino Auditivo**

Queres praticar mais! Ótimo! Treina o teu ouvido. É como ir ao ginásio, ir uma vez não faz nada, mas com tempo todos vão notar a diferença.



### **Aplicação de Piano**

É sempre bom ter um piano pronto a dar as notas certas.



### **BandLab - estúdio de música**

Queres gravar música e só tens o telemóvel? Recomendo usares os phones com fios. Grava, edita e partilha as tua criações.



### **Muse Score**

Précias de escrever na partitura? Queres compor músicas e exercícios? Esta aplicação é ótima para isso.



**BLOCO DE NOTAS:**



## BLOCO DE NOTAS:

Handwriting practice lines consisting of ten sets of four horizontal lines each, providing a template for musical notation or general writing practice.



# RIZOMA

CRESCER COM RAÍZES



Ação financiada pela União Europeia, cofinanciada e gerida pelo Camões, I.P.